



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal da Cidade - 21/05/2015

# MP e Vigilância inspecionam Ceasa

A estrutura melhorou, mas ainda há muito que fazer. Esta foi a avaliação durante a visita de inspeção realizada na manhã de ontem, 20, pela promotora de Justiça de Defesa do Consumidor, Euza Missano, fiscais da Vigilância Sanitária de Aracaju e da Defesa Civil municipal, a Central de Abastecimento de Aracaju (Ceasa). O Corpo de Bombeiros foi convocado, mas não enviou representante. Em julho do ano passado, os mesmos órgãos estiveram no centro comercial e constataram diversos problemas de higiene e estrutural.

Segundo Euza Missano, uma Ação Civil Pública para interdição do local não seria a solução, mas sim continuar com as melhorias e o monitoramento da Ceasa. “Colocar no papel as mudanças e continuar monitorando. Uma ação (Civil Pública) para aqui não vai resolver”, disse a promotora, ao reafirmar a preocupação quanto a ausência de equipamentos de segurança e de combate a incêndios. “Minha preocupação aqui é a questão de incêndio”, comentou. No local, existe um número pequeno de extintores de incêndio.

Missano ressaltou que aguardará os relatórios da Vigilância Sanitária de Aracaju, Defesa Civil Municipal e da Associação dos Usuários da Ceasa de Aracaju (Assuceaju) que deverão ser entregues nos próximos dez



EQUIPE de órgãos municipais e promotoria do MP fiscalizam higiene e estrutura da Central de Abastecimento

dias. A promotora de Justiça enfatizou outra preocupação quanto a questão jurídica do espaço. “Observa-se que houve algumas melhorias, todavia precisamos avançar mais. Principalmente na questão jurídica, sobre a propriedade dessa área que é do Estado. E não existe nenhum instrumento firmado com esses comerciantes. Já há uma manifestação da Cohidro (Companhia de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe)”, explicou.

O coordenador da Vigilância Municipal, Ávio Brito, disse que há uma melhoria visível, no entanto tem outros pontos que precisam de melhoria, como os banheiros, instalação de alguns restaurantes e a área

de açougues. “Daquilo foi visto há um ano está bem melhor. Os banheiros não estão prontos. Os açougues, as carnes que ainda estavam expostas. Segundo os próprios proprietários dos açougues o povo gosta que as carnes estejam expostas, mas a vigilância sanitária não pode permitir isso”, declarou.

Ávio pontou que existem avanços como a instalação de lavatórios, as bancadas dos box em alvenaria. A estrutura de limpeza também melhorou. O coordenador da Vigilância Sanitária destacou que existe ainda uma preocupação quanto aos vasos de lixos nas áreas interna e externa.

Entre os mais pessimistas quanto à situação da Ceasa entre a visita ocorrida no ano

passado e a dessa quarta, foi o técnico da Defesa Civil de Aracaju, Ubiratan Lima. “Visitando agora a Ceasa percebemos que não houve nenhuma evolução na estrutura do local. São problemas de rachaduras e elétricos em diversos pontos, então precisamos resolver isso”, declarou.

Durante a inspeção, o presidente da Assuceaju, Edson Silva, prometeu melhorias no local, porém solicitou recursos por parte da Cohidro – órgão estadual responsável pelo espaço. Ele informou que dois restaurantes serão derrubados e que os banheiros já estão em obras. “Não tem nada a esconder. Estamos nos esforçando para melhorar tudo por aqui”, repetia ele.